

Durante a revolta pedirão reforma os seguintes officiaes:

Capitães-Tenentes.

Arthur da Serra Pinto  
 Ombas Oscar de Faria Ramos  
 João Pereira Leite  
 José Martins Toledo

Primeiros Tenentes

Caio Pinheiro de Vasconcellos  
 Theophilo Nolasco de Almeida  
 Marcizo Prado de Carvalho  
 Francisco Alves de Mattos Pitombo

Segundos Tenentes

Éduardo Orlando Ferreira  
 Dr. Prudencio Augusto Luzano Brandão

Todos estes officiaes, que a seu pedido foram reformados, passarão, por ordem do actual Governo para reserva, por allegarem não ter o prazo da lei para serem reformados, (isto é, 25 annos), no que sendo ouvido o Conselho Naval, obtiverão parecer favoravel.

A vista d'isto, o Capitão de Fragata Aristides Monteiro de Pinho, que não tem os 25 annos de serviço e também havia pedido reforma, que lhe foi concedida, sem que houvesse passado pelas formalidades legais, o que não aconteceu a alguns d'aquelles officiaes.